



ESCOLA E PROCESSO EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE XANXERÊ/SC

Ana Paula Brangé¹, Sandra Margaréte Abello²

1. 1. Discente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC
2. 2. Docente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Ana Paula Brangé, anapaulacinco@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O projeto desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, no município de Xanxerê (SC), contemplou crianças do segundo ao terceiro anos, do Ensino Fundamental 1. Este projeto perpassa para além do processo da docência, mas em atender às diferentes demandas que permeiam o âmbito escolar. Sendo assim, ao longo de alguns meses foram realizadas atividades artísticas, alinhadas às propostas de aprendizagem que pudessem auxiliar o reforço escolar de maneira a priorizar o desenvolvimento das crianças atendidas no contraturno. **Objetivo:** Desenvolver uma proposta de ensino aprendizagem com alunos da pós-pandemia do Ensino Fundamental 1 na Escola Municipal de Educação Básica Nery Barbosa Giachini, no município de Xanxerê (SC). **Método:** Baseou-se em uma pesquisa de campo com a observação, levantamento e análise de dados para a construção do planejamento da proposta de intervenção. A proposta consistiu em planejar atividades que compreendessem a arte, alinhada à Matemática e ao Português, relacionando os dois campos que requeriam maior atenção. As atividades chamadas de reforço foram desenvolvidas em cada mês objetivavam a melhora da aprendizagem com jogos para desenvolvimento da psicomotricidade, leitura, matemática, atividades artísticas e raciocínio lógico. **Resultados:** O processo de aprendizagem ocorreu com o intuito de se partir da estrutura das crianças no campo do socioemocional, psicológica, motriz e intelectual. Com esta prática observou-se uma melhora efetiva nos resultados em sala de aula na qual foram chamados a contribuir e demonstrar o que estavam aprendendo nas aulas do reforço. O acompanhamento pontual de cada criança possibilita que a atenção seja mais efetiva e percebeu-se que a criança conseguia expressar melhor as suas dificuldades quando estava no pequeno grupo. **Conclusão:** Conclui-se que os professores devem ficar atentos aos alunos que demonstram dificuldades de aprendizagem. Estes alunos podem receber ajuda de outro professor ou que outra metodologia possa contribuir para a aprendizagem deste aluno. Os resultados demonstraram que foi possível notar que muitos dos alunos possuíam alguma dificuldade mais severa, atribui-se a possibilidade de não terem acompanhamento de estudos em casa, o que dificulta o trabalho do professor na escola, que tem que atender a uma demanda muito grande de alunos. Os estudos individualizados contribuíram com a aprendizagem. Devemos acompanhar estes alunos para que juntos possamos alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Habilidades artísticas; Alfabetização; Dificuldades; Ambiente escolar.

Agradecimentos: Os bolsistas do Pibid Pedagogia/Artes agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsas de iniciação científica.